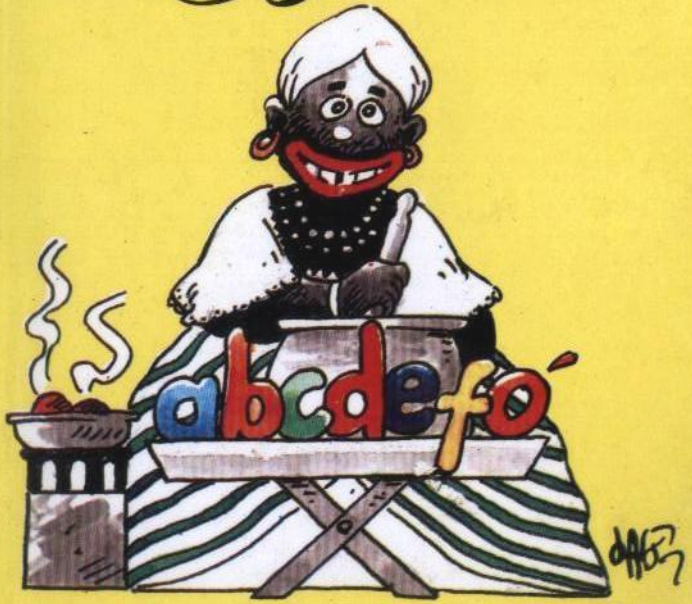
EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA

DICIONÁRIO DE BAIANÊS



Nivaldo Lariú

Livro um presente
inteligente
Livraria Aeroporto
SSA - BAHIA
Fone: 377-6899

DICIONÁRIO DE BAIANÊS

Copyright © 1991 by Nivaldo Lariú

Dicionário de Baianês – Humor
1ª Edição – dezembro de 1991
2ª Edição – dezembro de 1992 (revista e ampliada)

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial.
Obra registrada no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional sob o número 50381, livro 62, Folha 152.

Capa e ilustrações: Lage
Programação Visual (1ª edição): Jair Dantas (EngenhoNovo)
Revisão (1ª edição): Olívia Fausto (EngenhoNovo)
Composição, editoração e fotolitos: GraphCo Produções Gráfica
Impressão e acabamento: Empresa Gráfica da Bahia

Nota:

O autor agradece a todos que desejarem colaborar com sugestões e críticas para o enriquecimento deste dicionário. Favor escrever para:
Rua Banco dos Ingleses, 30 – apto. 1104
40080-040 – Salvador - Bahia

Para Cecilia, Alice e Daniel,
baianos com certeza.

Nem nos sonhos menos modestos eu poderia prever a repercussão e o sucesso deste livro na Bahia. Desde o lançamento (com o apoio da EngenhoNovo Propaganda, através de Carlos Sarno), recebi dezenas e dezenas de cartas de baianos de todo o Brasil, e minha secretária-eletrônica viveu meses cheia de recados, o que me proporcionou quase mil novas contribuições e muito trabalho para analisá-las. (A relação dos colaboradores está registrada nas páginas finais desta edição).

Foram meses de muita digitação e conversas, na tarefa de depurar todo o arquivo de verbetes, para concluir se um determinado termo era efetivamente baianês e de uso generalizado, não restrito a grupos ou guetos culturais. Com isso, algumas pérolas da linguagem baiana deixaram de ser registradas. Por outro lado, foram mantidas aquelas palavras que são usadas não somente na Bahia, mas no Nordeste, pois, como ensina o mestre Mário Souto Maior, elas são expressões de uma linguagem regional nordestina, o que obviamente inclui a Bahia. Além desses cuidados, toda a primeira edição foi revista, com correção dos erros e aperfeiçoamento das definições.

Incorporou-se mais três "historinhas", num novo desafio para que sejam lidas sem consultas ao dicionário...

A linguagem coloquial foi mantida - mesmo ao arrepio das regras de ortografia - no intuito de preservar o caráter popular da obra, desvinculada de interações acadêmicas.

O dicionário conta agora com mais de 1200 vocábulos, e a ampliação do número de verbetes vem apenas confirmar a imensa variedade do linguajar baiano, enriquecido e renovado continuamente pela criatividade popular.

Agradeço sensibilizado aos meus amigos, que em hilariantes sessões de baianês me ajudaram nesta gostosa tarefa, a Marilza Matos, mulher retada, e - mais uma vez e sempre - a Lourdinha Dêda, por essa e por todas as viagens.

Devolvo à Bahia, nesta obra, um pouco do muito que ela já me deu. Axé!

Bahia, verão de 1992

Nivaldo Lariú

Tudo começou de uma brincadeira com meus filhos. Baianos com certeza (privilégio que eu não tive), assim que trocaram a chupeta pelas pernas de caranguejo, já me surpreendiam com o uso de típicos termos do linguajar baiano. Recordo-me de uma vez, quando um dos meus filhos, após conversar, pelo telefone, com os primos do interior do Estado do Rio me perguntou, sem entender direito a "língua diferente": "Painho, por que é que eles falam errado?"

A partir daí, por puro deleite, comecei a anotar uma ou outra expressão desse linguajar, logo percebendo que existia todo um conjunto de palavras que ia além da efemeridade das gírias, e que já estava incorporado à linguagem popular.

Passei então a registrar tudo o que ouvia nas ruas, no trabalho, no futebol, nas conversas, e, em cerca de seis anos, coletei perto de oitocentos "verbetes".

Predominam no "dicionário" os termos usados em Salvador, que certamente não é o único nem o mais rico lugar em expressões na Bahia. Não estão incluídos, infelizmente, provérbios e as deliciosas frases do tipo "mais enfeitado que jegue na lavagem do Bonfim". Por outro lado, estão inseridos termos que são do Aurélio, mas seu uso só é difundido na Bahia ("quesito", por exemplo).

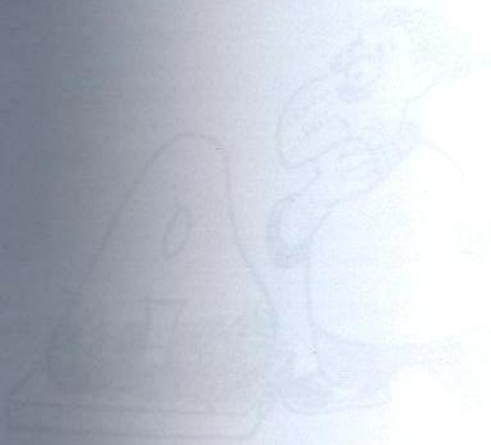
Mas falta mais coisa. Falta o que as palavras não exprimem. De que forma registrar a musicalidade, a pausa após o sujeito e a entonação decrescente das frases interogativas do jeito baiano de falar?

Gostaria enfim de fazer uma recomendação fundamental: essa coletânea deve ser lida e sentida como uma homenagem à Bahia e a seu povo, e como prova de amor a esta terra.

Agradeço especialmente a Lourdinha Dêda pela apaixonada e apaixonante dedicação, a meus amigos (muitos) pela força e entusiasmo, e ao professor Cid Teixeira, pela gentil e rigorosa crítica.

Bahia, verão de 1991

Nivaldo Lariú



"Minha pátria é a língua portuguesa"

(Fernando Pessoa)

A

A CULHÃO

A CULHÃO
De qualquer jeito, na marra;
em interesse (ópaisso: tudo
eito a culhão)

A FACÃO
lgo feito na marra
er também na mão grande)

A MIGUÉ
À vontade, de forma
esculhambada

A PRONTO E A HORA
Toda hora

A PULSO
À força

À TOA
Parado (que cê tá fazendo; ai à toa?)

ABAFA-BANCA
Picolé caseiro, feito na cuba de gelo

ABAIXAR O MEALHEIRO
Soltar grana, liberar dinheiro

ABECÊ
Abecedário

ABESTALHADO/ BESTALHADO
Bobo

ABILOLADO
Maluco; abobalhado

ABRIR O GÁS
Se mandar, ir embora

ABRIRAM A PORTA DO CEMITÉRIO!
Lá vem mulher feia!

ABUSAR
Perturbar, encher o saco (mainha, manda Cecília parar de me abusar!)

ADJUTÓRIO/ADJUNTÓRIO
Ajuda

AFETADO (MENINO)
Menino com jeito de fresco

AFITIM
Cheiro de algo que começa a ficar podre

AFF!
Puxa vida!

AGRESTE
Bruto, mal educado; chegado a uma baixaria

AGRESTIA
Baixaria, mau gosto (deixe de agrestia!)

AGONIADO
Aflito, apressado

ÁGUA-DURA
Cachaça

AÍ FEDEU
Aí fudeu, aí já era

AIMPIM
Aipim

ALEIVE
Mentira, absurdo (é aleive!)

ALFERES
Puxa-puxa (nome correto; alféloa)

ALTEAR
Aumentar o volume (do rádio)

ALUADO
Abobalhado, desligado, de lu

ALVARENTO
Branco, esbranquiçado

AMARRADO DE CORDA
Mal acabado, remendado ou enrustido; algo difícil de sair ou de se resolver

AMARRAR O FACÃO
Entrar na menopausa (mulher) ou broxar pela idade (homem)

AMASSADO (ROUPA)
Amarrotado

AMIGO IRMÃO
Amigo de fé

AMIGO SECRETO
Amigo oculto

ANDA, VIRA, VOLTA
Volta e meia, vez por outra

ANTENADO
Maluco

AONDE
De jeito nenhum (em resposta a uma questão: "Você vai comprar isso?" "Aonde?!")

APARADEIRA
Parteira

APAZ
Rapaz, cara (Você vai sempre? Apaz, sei não...)

APOQUENTADO
Nervoso, irritado

APREÇAR
Procurar saber o preço

ARABACA
Carro velho

ARENGUEIRO
Que procura confusão

ARERÊ
Confusão, agito

ARGOLA
Qualquer tipo de brinco

ARGOLADO
Ferrado, danado; amarrado para casamento

ARMADO
De pau duro (O cara ficou logo armado, meu rei!)

ARMENGUE
Improviso, gambiarra; pessoa ou coisa feia, mal ajambrada

ARRAIA
Pipa (Hoje eu vou empinar arraia)

ARRASTAR ASA
Dar bola, estar a fim de alguém

ARRELIAR
Fazer pouco caso

ARRIAR O BALAIO
Abrir o jogo, contar tudo

ARRIBAR
Levantar; ir embora

ARROCHADO
Metido a valente; roubado

ARRODEAR
Dar a volta (Arrodear o quarteirão)

ARROMBA PEITO
Cigarro muito forte

ARROMBADO
Fudido

ARROZ DOCE
Pessoa que está em toda festa ou em todo lugar, que está em todas

ASSANHADO
Despenteado (Eu curto seu cabelo assim...assanhado)

ASSENTO
Selim (de bicicleta); bunda

ASSISTIR (O JOGO)
Ouvir pelo rádio (Ontem assisti o BA x VI aqui mesmo na portaria do prédio)

ASSUNTAR
Prestar atenção

ASTUCIAR/ESTUCIAR
Inventar histórias

ATIRADO
Ousado; que se mete sem ser chamado

ATOLEIMADO
Lerdo, bobo

AÚ
Debique (movimento de queda e subida da pipa); movimento de capoeira

AUÊ
Zorra, agito

AVE MARIA!
Interjeição para qualquer situação

AVEXADO
Apressado

AVIONADO
Disparado, correndo muito

AVOADO
Desligado

AVOADOR
Biscoito de vento

AVOAR
Voar

AXÉ!
Salve!; muita energia, muita força

AXÉ BABÃO
Alguém bundão ou com cara de bundão

AZAR BUTICÃO
Tomara que você erre (azar buticão que dê em sua mão!)

AZAR BUTICÃO DENDÊ
O mesmo que azar buticão (azar buticão dendê, pra tu perder)

AZUADO
Perturbado

AZURETADO
Invocado, puto da vida

Bê

BUZU

BABA
Racha, pelada

BABATAR
Querer pegar em algo e não conseguir

BACIO
Penico

BACURI / BACURIM
Criança recém-nascida; filho

BADAMEIRO
Pessoa que vive de catar coisas no lixo

BADOGUE
Atiradeira

BADOGUEIRA
Mulher feia
(ver também jaburu)
BAGANEIRO
Atacadista do interior que vende nas feiras da capital
BAGO MOLE
Lento (pessoa)
BAGUNHAR
Segurar firme; tomar algo na raça
BAHIA/BAHÊA
Cara (Ô bahêa, quanto é isso aqui?)
BALAIO
Bunda
BALEADO
Queimado (jogo)
BANANA-MOLE
Lento, lerdo ou devagar
BANCA
Estudo particular (Meu filho faz banca de português)
BANDA
Pedaço, parte
BANDA-VOOU
Cuca fresca, pessoa largada; quem topa tudo
BANHA-DE-CACAU
Manteiga de cacau
BANHO-DE-CUIA
Lençol (futebol)
BARANDÃO
Pedra para tirar arraia presa; brincadeira infantil
BARÃO
Gente rica, milionário
BARONA
Milionária, madame
BARRIGA-DE-PURGA-PRENHA
Barriga grande
BARRUFAR
Assoprar com a boca cheia de água
BATER A CAÇULETA
Morrer
BATER FIXE
Dar um pau firme em alguém
BATER NO FUNDO
Bater na traseira (carro)
BATER SORO
Trepar com mulher que acabou de trepar com outro
BATER UMA CAIXA
Levar um papo
BATEU NA PIÇARRA
Já era, coisa ultrapassada
BEINHO
Benzinho
BEIÇADO
Mal cortado (pano ou papel)
BELISQUINHO
Beliscão pequeno
BEQUITRANQUE
Esporro, regulagem (dar um bequitranque ou levar um bequitranque)
BESTAGEM
Bobagem, babaquice

BESUNTADO
Sujo

BEXIGADO
Pintado, manchado (rosto)

BIBIANO
Lamparina, candeeiro

BINGA
Pau, cacete; segunda do cigarro

BIRIBANO
Pivete, moleque

BISAGA
Dobradiça

BISPAR
Sacar, observar

BOA-BISCA
Que não corresponde, que não se esperava (Aquele cara é uma boa bisca!)

BOCA-DE-ZERO-NOVE
Lugar de se dar mal

BOCA-DE-LOBO
Bueiro

BOCA-DE-SAMBA-CANÇÃO
Boquirroto, falastrão

BOCA-DE-SE-FUDER
Lugar perigoso

BOCA-DE-TRAVE
Pessoa sem os incisivos superiores

BOCABERTO
Estarrecido, surpreso; abobalhado

BOCADA
Local perigoso; coisa boa

BOCAPIU
Sacola de palha; recomendação para ficar de boca fechada ao saber de um segredo

BODOSO
Mal cheiroso, sujo

BOIADO
Cansado

BOIAR
Cansar

BOLACHA
Biscoito

BOLACHA-QUEBRADA
Moleza, negócio de oportunidade (Comprei esse carro barato, uma bolacha-quebrada)

BOLINHO-DE-ESTUDANTE
Bolinho de tapioca (Também conhecido como *punheta*)

BOLODÓRIO
Confusão; conversa fiada

BOM
Grande (Aquele cara é um bom sacana)

BOMBEIRO
Frentista de posto

BOMBOM
Bala (ver também *confeito* e *queimado*)

BORA?
Vamos? (Bora brincar?)

BORBOLETA
Torniquete de ônibus

BORIMBORA
Vamos embora
BORRACHUDO
Ônibus
BORRÃO
Rascunho
BOTAR GOSTO RUIM
Melar, atrapalhar um negócio; perturbar; colocar defeito
BOTAR PILHA
Botar fogo, estimular briga
BOZENGA
Mulher feia, de baixo astral
BOZENGAR
Soltar a franga, galinhar
BOZÓ
Despacho de macumba
BRAGUEADO
Cansado pra cacete; atrapalhado
BRAU
Cafona; de mau gosto
BREADO
Sujo
BREFA
Segunda do cigarro; baile popular
BREGA
Zona, puteiro
BREGUECES/BREGUEÇOS
Móveis e utensílios, coisas de alguém (Carregue logo seus bregueços!)
BRINCAR DE CAPITÃO
Brincar de jogar pedrinhas
BRÔCO
Desorientado, desordenado; velho esclerótico
BODUM
Fedor
BUFAR
Peidar
BUFENTO
Empoeirado (tecido de cor escura quando vai perdendo a cor ou recebe poeira)
BUIÃO
Gordinha das ancas largas
BULIR
Mexer, tocar (Não bula aí, menino!)
BUNDA CHULADA
Bunda reta, pessoa sem bunda
BUNDA-DE-CARURU
Otário, bunda mole
BURNIR
Lustrar, polir
BURUCUTU
Aí então, dessa forma (Eu tava correndo e aí, burucutu, caí)
BUZU
Ônibus

Cê

CALÇOLA

CABEÇA-DE-ARROMBA-NAVIO
Cabeça grande

CABEÇA-DE-PREGO
Furúnculo

CABEDAL
Patrimônio

CABELO-DE-ARAPUÃ
Cabelo assanhado, desgrenhado

CABELO NINHO-DE-QUEREQUECHÉ
Cabelo desgrenhado

CABORÉ
Bule de café de barro

CABO-VERDE
Negro de cabelo fino ou liso

CAÇÃO
Pipa grande

CACARECO
Mudança de pobre, bagulho

CACETA
Cacete, pau

CACETE ARMADO
Birosca

CACETINHO
Pão de sal pequeno (50 g)

CACHAÇÃO
Tapa na cabeça ou no pescoço

CACHORRO MAGRO
Quem come na casa de alguém e sai logo em seguida

CACO
Vaso de planta

CAFÉ CHOCO
Café requentado

CAFÉ COM LEITE
Criança que entra na brincadeira, mas não é à vera, não são contados seus pontos

CAFUA
Lugar pequeno e apertado; lugar de bagulho

CAGADO E CUSPIDO
Idêntico, muito parecido

CAIR CACAU
Chover

CAIR MATANDO
Comer tudo; não deixar falar, dar porrada

CAIR NA TACA
Apanhar (Ele mentiu, aí caiu na taca)

CAIXÃO E VELA
Morreu aí, não há mais o que fazer; dançar em alguma coisa

CALANGO VERDE
Soldado do exército

CALCETEIRO
Quebrador de pedra; assentador de paralelepípedo

CALÇOLA
Calcinha

CALIFOM
Sutiã, porta-seios

CAMBITO
Perna fina

CAMPADO
Fudido (Tô campado!)

CANETAR
Entregar alguém, dedurar (ver encanar); multar (O guarda canetou seu carro!)

CANGALHA
Cambota, de pernas arqueadas

CANGANCHA
Confusão

CANGANCHEIRO
Que procura confusão, encrenqueiro, que cria caso, que dificulta as coisas

CANGUINHA
Pão-duro

CANGUINHAGEM
Pão-durismo

CANJICA
Papa de milho

CANTIPORA
Recipiente de metal para sorvete caseiro, que o vendedor usa na rua

CÃO CHUPANDO MANGA
Diz-se de alguém bom em alguma coisa (No voleibol, Daniel é o cão chupando manga!)

CÃO DE CALÇOLÃO
Diz-se de alguém bom em alguma coisa; coisa ou pessoa feia, horrorosa

CAPOTE
Casaco de frio; carne com uma capa de gordura por cima

CAQUEIRO
Vaso de planta

CARA-DE-FUINHA
Pessoa com o nariz achatado ou defeituoso

CARECER
Precisar (Carece não, viu?)

CARNE-DE-FUMEIRO
Carne de porco defumada

CARNE-DE-PESCOÇO
Pessoa difícil de tratar; teimoso

CARNE-DE-SERTÃO
Carne-seca

CARNE-PASSADA
Carne moída

CAROARA
Tremedeira nas pernas; medo

CARTEIRA
Mesa de trabalho

CASA SUSPEITA
Zona, puteiro

CASQUINHA
Pão-duro

CASQUINHAGEM
Pão-durismo

CASTELO
Puteiro

CATECISMO
Revistinha de sacanagem

CATIOPIU
Transa sexual (Jogar um catiopiu)

CATROCA
Cambota

CAVALINHO
Papa-fumo (inseto)

CAXIXE
Grilagem

CEDER A CAUDA
Dar o rabo

CERCA-LOURENÇO
Frescura, nove-horas, complicação (Esse cara tá cheio de cerca-lourenço!)

CERTA FEITA
Uma vez (Certa feita eu ia passando por ali e ...)

CEVADO
Gordo, forte

CHAMAR CACHORRO DE CACHO
Estar totalmente bêbado, não pronunciando mais as sílabas finais das palavras

CHAMAR HUGO
Estar vomitando por estar embriagado

CHAMAR RAUL
Vomitar

CHAPA
Dentadura

CHAPARIA
Lanternagem

CHAPISTA
Lanterneiro

CHAVE-DE-CADEIA
Mulher que dá encrenca

CHAVE-DE-ENGENHEIRO
Chave inglesa com regulagem

CHAVECAR
Encher o saco

CHECRETÉ
Doido, abilolado

CHEGA FIQUEI
Até fiquei (Corri tanto que chega fiquei com dor de facão)

CHEGUE
Vem cá
(Chegue, meu nego, chegue)

CHEGUE À FRENTE
Entre, participe da conversa

CHEGUE MAIS
Vem cá, chega pro grupo, entre na minha

CHEGUEI
Qualidade de um objeto de cor viva, que chama atenção (A roupa dela é muito cheguei!)

CHEIO DE EFES E ERRES
Cheio de onda, metido

CHEIO DE GUÉRI-GUÉRI
Cheio de onda

CHEIO DE NÓS PELAS COSTAS
Alguém enrolado, complicado

CHEIO DE NOVE-HORAS
Cheio de complicação, enrolado

CHEIO DO PAU
Bêbado

CHEIRANDO A ALHO
Novinho (Rapaz, o carro de Lena tá cheirando a alho!)

CHIADA
Reclamação (Deixe de chiada!) Ou então: Esse cara é cheio de chiada!)

CHIBATA
Pau, peru

CHIBUNGO
Sacana; viado

CHICANAR
Gozar, troçar

CHICOTE
Cu (Vá tomar no chicote, porra!)

CHIEIRO
Que reclama de tudo, que enche o saco

CHIMANGO
Biscoitinho de vento

CHORORÔ
Choradeira (Quando eu fui embora foi o maior chororô)

CHOVENDO E FALTANDO ÁGUA
Paqueras mil e não rola nada

CHUPA-MOLHO
Carne de segunda com osso

CHUPETA
Sola (futebol)

CHURRIO
Vaia

CIGARRO A RETALHO
Cigarro no varejo

CINCO-CONTRA-UM
Punheta

CINTURÃO
Cinto

CLASSIFICADOR
Pasta de papelão (escola)

COBERTA
Lençol

COCADA
Cupido, leva-recados de namoro

COCADA DE AMENDOIM
Pé-de-moleque

COCADA DE ABACAXI
Doce de abacaxi com coco

COM CERTEZA
Pode crer (usado sempre como interjeição, respondendo afirmativamente)

COM CERTEZA, SEM MEDO DE ERRAR!
Usado como interjeição, geralmente como reforço de uma fofoca ou gozação

COMADRE
Aparadeira, penico de enfermo usar no leito

COMER ÁGUA
Beber (bebida alcoólica)

COMER BARRO
Comer mosca, vacilar

COMER COM COENTRO
Fazer algo com facilidade

COMER COM FARINHA
Fazer algo facilmente (Isso aí é mole, eu como com farinha)

COMIDILHA
Roubalheira, corrupção

COMO A PORRA
Pra cacete (Esse cara fala como a porra!)

COMO QUÊ
Pra cacete (O café tá quente como quê!)

COMO SEM FALTA
Sem falta (Te entrego amanhã, como sem falta)

COMO UM CORNO
Pra cacete
(Tá pesado como um corno)

COMONGOL
Combongó

CONFEITO
Bala (ver também bombom e queimado)

CONSUMIÇÃO
Encheção de saco; agonia; preocupação

CORDÃO
Barbante

CORNO-CARURU
Como manso, que espera o Ricardão sair

CORRENTE
Gente fina, amigo de fé; cordão (jóia)

CORRER (A CASA)
Visitar, conhecer a casa

CORRÓ
Pequeno, de menor

CORROPIO
Rodopio

CORTAR VOLTA
Ficar enrolando pra contar alguma coisa (Conte logo, rapaz! Fica aí cortando volta, óxe!)

CORUJA-EBÓ
Alguém mero tarefeiro, que só faz tarefas simples; pau mandado

COURO COMEU
Houve briga
(Aí o couro comeu!)

COURO-DE-PICA
Alguém chato, enrolado
(Pô, cara, você é mais enrolado que couro de pica!)

COZINHAR O GALO
Enrolar, fazer corpo mole

CRECA
Ferida infectada;
pontos de ferrugem em carro

CRENDEUSPAI!
Creio em Deus Pai!

CRIAR CABELO
Deixar o cabelo crescer

CRIATURA
Pessoa, alguém
(Conheci uma criatura...)
CU-DE-BOI
Confusão
CU-DE-SANTO
Caxias
CUBAR
Ficar na espreita, vigiar
CUCURUTE
Cascudo, cocorote
CULHUDA
Mentira
CULHUDEIRO
Mentiroso
CUNHÃO
Culhão
CUNZINHA
Cozinha
CURIAR
Olhar ou observar com curiosidade
CURRUTE
Diz-se do cereal duro, mal cozido (O feijão tá de currute)
CURRIÃO
Cinto
CUSPIDO E ESCARRADO
Idêntico, muito parecido
CUXIM
Assento
CUZICADO
Remendado

Dê

DAR RASTEIRA EM COBRA

DA PORRA
Do caralho, bem feito, bonito; algo muito grande
(Foi uma confusão da porra!)

DA RETRINCA
Do caralho, do cacete

DADA
Simpática, agradável, prestativa
(Alice é uma pessoa muito dada)

DAQUI PRA
Até (Daqui pra sexta-feira eu te entrego)

DAQUI PRALI
Logo, de imediato (Pra esse cara arrumar confusão é daqui prali)

DAR
Tomar aula de (Hoje dei física e inglês na escola)

DAR BIRRO
Dar calote

DAR BROCA
Dar uma porrada

DAR COM A MÃO
Dar adeus; fazer sinais

DAR ESPETO
Dar calote

DAR LÍNGUA
Fazer careta

DAR NO COURO
Conseguir transar; conseguir fazer alguma coisa

DAR NOME
Falar palavrão

DAR O GÁS
Se mandar

DAR O LEITE
Dar a dica, dar o macete

DAR OZADIA
Dar espaço para, dar uma brecha (Deu ozadia... agora todo dia, ele vai querer um pouquinho...)

DAR RASTEIRA EM COBRA
Cambalear (bêbado)

DAR SUSTANÇA
Dar forças, dar tesão (Caldo de sururu dá uma sustança!)

DAR TESTA
Enfrentar, reagir à altura

DAR TRELA
Dar corda, alimentar conversa; dar moleza

DAR UM AGRADO
Dar uma gorjeta

DAR UM AMASSO
Dar um arrocho, tirar um sarro

DAR UM BEIÇO
Sair sem pagar, dar calote

DAR UM CHEIRO
Dar um beijo, fazer carinho

DAR UM NÓ
Driblar (futebol)

DAR UM PARADEIRO
Parar

DAR UM PITÓ
Dar uma bronca, dar um esporro

DAR UM SALTO NA CIDADE
Ir à cidade

DAR UM SEIXO
Dar calote, sair sem pagar

DAR UM TANGOLUMANGO
Dar errado de repente, de forma imprevista; ter um acesso de raiva ou de mau humor

DAR UM TIRO
Pedir preço muito alto por alguma coisa (Pô, quando eu perguntei quanto era, o cara deu um tiro retado!)

DAR UM TRANCO
Dar um arrocho, tirar um sarro (ver também dar um amasso)

DAR UMA DURA
Dar um corte em alguém

DAR UMA INCERTA
Chegar de repente sem avisar, para fiscalizar algo

DAR UMA REGULAGEM
Dar um esporro

DAR UMA ROUBADA
Dirigir um pequeno trecho na contra-mão

DE ACORDO A METRAGEM
Conforme o tamanho

DE BICUDA
De bico (futebol)

DE BOMBEIRA
De bobeira

DE BOTUCA
Olhando, corujando (Tô aqui só de botuca!)

DÊ CÁ
Me dá (Dê cá isso aí, menino!)

DE CAJU EM CAJU
Uma vez ou outra

DE FULANO
Do fulano (Esse lápis é de Maria)

DE GRUPO
Mentiras (Clarissa, você tá de grupo comigo!)

DE HIPÓTESE ALGUMA
Em hipótese alguma

DE HOJE
Há muito tempo (De hoje que eu tô aqui esperando!)

DE HOJE A OITO
Semana que vem

DE HOJE A QUINZE
Daqui a quinze dias

DE JEITO E QUALIDADE
De forma alguma

DE JUNTO
Perto, próximo

DE MARCA
Objeto ou roupa de loja ou griffe famosa

DE MEIA NOITE
À meia noite (Só durmo de meia noite)

DE PAULISTA
De charle (futebol)

DE PREGA
O mesmo que "na prega", À toa, coçando o saco

DE PRIMA
De primeira (futebol)

DE REVESGÜELA
De raspão

DE RUMA
Muito, de montão

DEBAIXO DA SAIA
Entre as pernas (futebol); protegido, apaniguado

DEDEIRA
Bola de jogo (gude)

DEFRONTE
Em frente

DEIXE ESTAR!... ou DEIX'STAR!... ou DESTÁ
Cê vai ver!... (Deix'star, jacaré, que seu dia há de chegar!)

DELEGADO
Cara que não sota a bola no futebol

DENTE QUEIRO
Dente siso

DENTRO D'ÁGUA
Na pior, numa bananosa

DEPENDURADO
Pendurado (Fica aí o dia inteiro dependurado no telefone!)

DERRUBADO
Feio, desajeitado, fudido

DESACERTO
Azar (Ando dando o maior desacerto na vida, cara!)

DESANDAR (O BOLO)
Perder o ponto da massa (Ih, Adriana, seu bolo desandou!)

DESAPARTA-PUTA
Perfume barato;
o mesmo que *espanta-nigrinha*

DESAPARTAR
Separar

DESASNAR
Aprender algo; deslanchar, pegar o pique

DESASSUNTADO
Sem vergonha

DESBUSSOLADO
Perdido, desorientado

DESCALQUEADO
Sem planos

DESCAMBIXADO
Desanimado, com ar de cansado

DESCANSAR
Parir

DESCARAÇÃO
Pouca vergonha

DESCARGO
Desencargo

DESCARREGO
Desencargo (Vamos testar, só pra descarrego de consciência)

DESCASCAR UMA
Bater punheta

DESCOMPOSTURA
Esporro, bronca (Passei-lhe uma descompostura!)

DESCOMPREENDIDO
Que não se manca

DESEMBORCAR
Desvirar, colocar em pé direito (Lourdinha, desemborque esse sapato senão a mãe morre!)

DESENCHER
Esvaziar
(Desencha a bola aí, Samurai!)

DESENFASTIOSO
Que tira o fastio,
que faz digestão

DESENXABIDO/
DESENXAVIDO
Fora do ar, sem tesão,
desanimado

DESMARCADO
Quem tem cacete grande, fora do normal (ver também *rendido*)

DESMENTIR
Contundir, destroncar
(Ele desmentiu o braço)

DESMILINGUIDO
Sem graça; desconjuntado

DESPACHADO
Eficiente, safo

DESPAGINADO
Perdido, desorientado

DESPARTIDO
Desvantagem (Dois contra um é o maior despartido)

DESPELAR
Descascar a pele, queimada de praia

DESPINGUELADO
Rápido; desarrumado; acabado

DESPIROCADO
Maluco, louco, azuado

DESPONGAR
Descer do ônibus, do trem ou do bonde

DESTABOCADO
Puto da vida

DESTORCER
Alinhar, acertar
(Destorcer o arame)

DESTRAMBELHADO
Desarrumado, desajeitado

DESTROCAR
Trocar (dinheiro)

DEUS É MAIS!
Podes crer!

DEUS QUE ME LIVRE
Deus me livre

DEZ-PRAS-DUAS
Pessoa que anda com os pés virados para fora
(Vai até quinze-pras-três...)

DIA DE SEXTA-FEIRA
Às sexta-feiras
(Só passeio dia de sexta-feira)
Vale para qualquer dia

DIBICAR
Gozar, fazer pouco caso

DIGAÍ!
Cumequié?, o que é que há?

DIZER DIXOTE
Falar piadinha, jogar indiretas, debochar

DIZER LIBERDADE
Ser petulante,
faltar com o respeito

DOR DE CORNO
Dor de cotovelo

DOR DE FACÃO
Dor no baço
(depois de algum esforço físico)

DOR DE VIADO
Dor no baço

DOR DE VIÚVA
Choque com o cotovelo

DORDOLHO
Terçol

DOS TEMPO
Há muito tempo

DOZE HORAS DA NOITE
Meia-noite

DOZE HORAS DO DIA
Meio-dia

DUAS HORAS DE RELÓGIO
Duas horas (Levei duas horas de relógio te esperando!). Vale para qualquer quantidade de horas...

E

ESPARRO

É GRAÇA?!
É mole?!; você já sabe, né? (Para pessoas, quando alguém arma alguma coisa: Marilza é graça?!)

Ê, LASQUEIRA!
Êta porra! Puta que pariu!

É NINHUA
Nada pra você (Qual é a sua? É ninhua, rei!)

É TACA!
É foda! É difícil!

É UMA MOÇA
Diz-se de alguém muito educado (João Barão é uma moça!)

ECLÉR
Fecho ecler, ziper

EDCÉTERA
Etcétera

EMBORCAR
Virar de cabeça ou de boca pra baixo (Madalena, quem mandou emborcar esses copos?)

EM COMUNICAÇÃO
Ocupado (telefone) (Te liguei, mas seu telefone tava em comunicação direto!)

EM DIAS
Em dia

EM DOIS
Nós dois, éramos dois (Nós fomos em dois)

EMBOLAR (O CARRO)
Falhar o motor (O carro tá embolando)

EMBRECHADA
Grávida

EMBUCETADO
Apressado, correndo muito

EMPATA-FODA
Pessoa inconveniente, que aparece ou liga na hora errada

EMPATAR
Perturbar, atrapalhar (Você tá empatando meu trabalho)

EMPAXADO
Que comeu além da conta e não fez a digestão

EMPENCADO
Acompanhado de um monte de gente

EMPERIQUITADA
Elegante, toda arrumada

EMPESTEADO
Cheio de alguma coisa, infestado (Ópaisso, Daniela tá com a cabeça empesteada de piolho!)

EMPINAR ARRAIA
Soltar pipa

EMPLEITEIRO
Empreiteiro

EMPRENHAR-SE PELO OUVIDO
Dar ouvido a fofocas

ENCAFIFAR
Ficar intrigado; ficar surpreso e na sua; ficar recolhido

ENCANADOR
Bombeiro hidráulico

ENCANAR
Dedurar (Vou te encanar pra mainha)

ENCARCADINHO
Alguém sem pescoço

ENCARCAR
Enfiar apertado; enfiar tudo

ENCOSTO
Feitiço, mau olhado

ENCRUADO
Ressecado

ENCURTAR CONVERSA
Resumir, finalizar
(Pra encurtar conversa, aí ele chegou e resolveu o problema)

ENFASTIADO
De saco cheio, desanimado

ENFATIOTADO
Enfeitado, bem arrumado (ver emperiquitada)

ENFIAR BUFA NO CORDÃO
Passar o tempo livre de obrigações, ficar à toa

ENFONAR
Não cumprir um compromisso, dar bolo

ENFUSADO
Guardado, preso, recolhido (Josete vive enfusada dentro de casa, estudando)

ENGALANADO
Enfeitado para desfile

ENGARGUELAR
Enforcar

ENGRISILHA
Rolo, coisa enrolada, confusão

ENGROSSANTE
Mingau de farinha de mandioca ou maizena

ENGÜIAR
Engolfar; engasgar; enjoar

ENRICAR
Ficar rico, enriquecer

ENROLADO NO XALE DA DOIDA
Cheio de coisas pra fazer e confuso (Nico Barão vive enrolado no xale da doida)

ENROLAR (O VOLANTE)
Virar o volante, fazer uma volta

ENROLAR
Embrulhar (Enrole pra mim dois pacotes de manteiga)

ENTOJO
Enjôo; enjôo de mulher grávida

ENTRUPICAR
Tropeçar

ENTUPIDO
Com prisão de ventre (Aline, não coma araçá pra não ficar entupida!)

ENXAME DE GENTE
Muita gente

ESBREGUE
Bronca, carão

ESBUGUELADO
Estragado, arrebentado; arregalado (olho)

ESCALIFADO
Fudido, estragado

ESCALIFAR
O mesmo que destruir

ESCANCHAR
Colocar uma criança na cintura com as pernas abertas

ESCAPULIU, TUDO ARREIA!
Jogou, tá jogado!

ESCARREIRADO
Apressado

ESCORNADO
Muito cansado (esparramado); de ressaca

ESCORREGA, SEBOSO!
Corta essa! Sai dessa!

ESCORRIMENTO
Corrimento vaginal

ESMAGRECER
Emagrecer

ESMOLÉR
Mendigo

ESPALITAR
Palitar os dentes

ESPANTA-NIGRINHA
Perfume barato

ESPARRO
Fria (O cara entrou (caiu) no maior esparro!)

ESPERDIÇAR
Desperdiçar

ESPERRETETÊ
Esporro, barulho

ESPINHELA CAÍDA
Dor no peito

ESPÍRITO-SANTO-DE-ORELHA
Leva-recados, fofoqueiro

ESPORRETEADO
Cara da cabeça quente, pavio curto

ESPÓTICO
Metido, que gosta de aparecer

ESPREME-GATO
Gata espremida (brincadeira infantil)

ESSA MENINA
Tipo de tratamento vocativo; Ô essa menina, venha cá!

ESTABOCAR
Dar um cacete, arrebentar

ESTILO
Educação (Tome estilo, Fabiana!)

ESTOUVADO
Grosseiro; estabanado

ESTRAMBÓLICO
Complicado, enrolado

ESTROMPADO
Cansado em excesso

ESTRUPIADO
Todo ferido

ESTUQUIADO
Arrepiado (cabelo)

ESTUQUIAR
Cortar, desbastar o cabelo

ÊTA!
Poxa!

EU MESMO NÃO
Eu não (Eu mesmo não gosto de cinema)

E AS PORRA
Etc (Eu levei roupa, óleo de amêndoa e as porra)

Fê

FURA PÉ

FÁBRICA
Escola pagou-passou

FALAPAU
Cachaçada, farra, festa

FALAR MAIS QUE A NEGA DO LEITE
Falar pra cacete

FALAR OZADIA
Falar palavrão ou de coisas obscenas

FANTA
Cassetete de polícia

FANTASIA
Bijuteria

FARDA
Uniforme escolar
FARINHA DE GUERRA
Farinha de mandioca
FARÓFIA
Farofa
FASTIADO
Enjoado (ver empaxado)
FATIA-DE-PARIDA
Rabanada
FÁTIMA
Esmalte de unhas
FAZ BEM UMA HORA
Há uma hora
FAZEDOR-DE-ANJO
Médico ou leigo que faz aborto
FAZENDA
Pano, tecido (Me dê três metros dessa fazenda aqui)
FAZER
Dizer (Aí ele fez assim...)
FAZER A FORÇA
Trocar, consertar o pneu furado
FAZER BODE
Roubar objetos da empresa onde se trabalha
FAZER ENXAME
Juntar gente, fazer estardalhaço
FAZER FIGA
Causar inveja; torcer
FAZER MAL
Desvirginar
FAZER NERO
Fazer touca no cabelo
FAZER O BALÃO
Fazer o retorno (no trânsito)
FAZER O DECOTE
Raspar as sobras de cabelo da xota pra ir à praia
FAZER OZADIA
Fazer coisas obscenas; transar
FAZER TERRA
Tirar sarro em ônibus cheio (com gente desconhecida)
FAZER UM LELÊ
Dar uma trepadinha
FECHE A PORTA, MARIA
Dormideira (plantinha que se fecha quando tocada)
FEBRENTO
Zangado, puto da vida
FECHAR O BALAIO
Parar de trepar (para mulheres) durante a semana santa. (No domingo de Páscoa elas abrem o balaio)
FEIÇO
Mau cheiro
FEITO A PORRA
Pra cacete (Esse cara come feito a porra)
FERRAMENTA
Pau

FETO
Espécie de samambaia (Gisa tem um monte de feto em casa)

FICAR DE GRANDE
Ficar de fora e por cima, na maior

FICAR DE RECUPERAÇÃO
Ficar de segunda época

FICAR NO BARRICÃO
Ficar pra titia

FICAR PRONTO
Ficar "legal" após beber algo, ficar alto

FICHINHA
Coisa fácil; pessoa inexperiente ou fraca em alguma coisa

FIFÓ
Lamparina

FILAR AULA
Matar aula

FILHO PECO
Filho abortado

FILIPINHO
Banana geminada

FIM-DE-LINHA
Ponto final; área nas cercanias do ponto final do ônibus

FIQUE,VIU?
Ameaça de agressão, para que alguém deixe de perturbar o outro

FITEIRO
Alguém que faz fita; que tira onda

FITIFIU
Assovio

FOFAR
Dar uma, trepar

FOI, FOI?
Foi mesmo?

FOI MAL
Desculpe

FÕINHA
Pessoa fanha, fanhoso

FOLOZADO
Folgado, desregulado; caindo aos pedaços; enlarguecido

FONHÉM
Pessoa fanha, fanhoso

FORA À PARTE
Fora, não incluído

FORA DO TEMPO
Desregulado (carro)

FORRAR (O LIVRO)
Encapar o livro

FOVEIRO
Desbotado, esmaecido

FRAÇÃO IMPRÓPRIA
Mulher de ombros largos e quadris estreitos

FRASCO
Qualquer tipo de recipiente de vidro

EGUÊS
ado tanto para o vendedor
mo para o comprador (Ô
guês, me dê um caranguejo

EN
nigo, cara (corruptela de
mi)

ETAR
ertar, galinhar, se abrir

GIDÉR
eladeira

SAR (O CABELO)
odular o cabelo

IZA
eezer (Neguinho, bote a
veja na friza!)

BAZENTO
cor cinza, esmaecido

BENTO
m cor, sem brilho,
botado

BUIA
chaça, cana, cachaçada
oje vou tomar umas fubuia)

FUDEU A PORRA TODA
Fudeu tudo, fudeu geral

FUDEU MARIA-PREÁ
Fudeu tudo, fudeu geral

FUDIÃO
Fudedor, comedor

FUDISTÉRIO
Fudelança, putaria

FULEIRO
Fudido; simples; algo com poucos recursos

FULINHA
Calendário, folhinha

FULUSTRECO
Fulaninho de segunda categoria

FUNCIONAR (O MOTOR)
Ligar o motor do carro

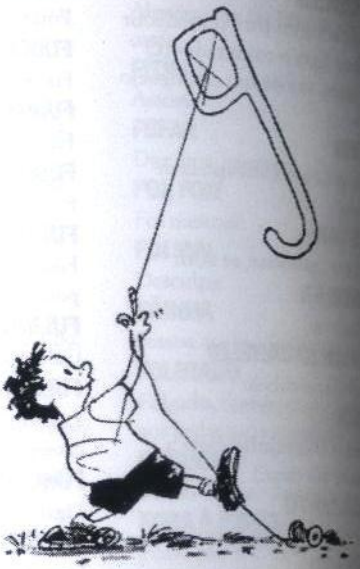
FURA-PÉ
Jogo de infinco (brincadeira infantil)

FURICO
Cu

FURUNFAR
Dar uma, trepar

Guê

GUNHO



GABINE
Cabine

GABIRU
Caipira, gente da roça

GAIA
Chifre (relativo a corno)

GAITADA
Risada alta, gargalhada

GAIVA
Papo furado

GALA
Esperma

GALA-RALA
Diz-se do homem
que não consegue fazer filho

GALADO
Esporrado

GALALAU
Magro e alto

GALEGO
Louro

GALERA DO MAL
A turma, a patota

GALINHA GORDA
Jogar pro avanço, jogar prendas pra molecada disputar

GALUPIM
Tênis (sapato)

GAMBIARRA
Amante, namorada sem compromisso; coisa ou instalação mal feita

GANANÇA
Ganância

GANCHO (DA CALÇA)
Gavião (parte da calça entre a cintura e as costas, passando por entre as pernas)

GANHA-PÃO
Bunda

GANHADOR
Carregador em estações de trem

GANHAR PRA ALGUÉM
Ganhar de alguém
(Cyntia, ganhei pra você, viu?)

GARAPA
Qualquer refresco muito doce

GARGANTEIRO
Quem fala muito

GÁS
Querosene

GASOSA-DE-LIMÃO
Refrigerante (soda limonada)

GASTURA
Nervoso (quando o giz escorrega no quadro: "Não faça assim, me dá a maior gastura"); sensação de fome contínua

GATA
Empreiteira fajuta

GAZO
Louro sardento

GELADINHO
Sorvete no saquinho

GINGE
Nervoso (quando o giz escorrega no quadro) (ver gastura)

GRADE (DE CERVEJA)
Caixa de cerveja

GRAFITE
Lapiseira

GRANDE
Cara (vocativo) (Ô grande, dê uma ajuda aqui)

GRAXEIRA
Empregada doméstica

GRUDENTA
Pessoa que requer atenção em demasia, viscosa

GUARANÁ
Qualquer refrigerante (Me dê um guaraná de limão aí!)

GUERROU!
Salve! (Na brincadeira de pique-esconde)

GUIDÃO
Guidom

GUNHO
Puxada rápida da pipa

GURITA
Guarita

Agá

HUMILHANTE

HÉURIS
Cara (Qual é, meu héuris?)

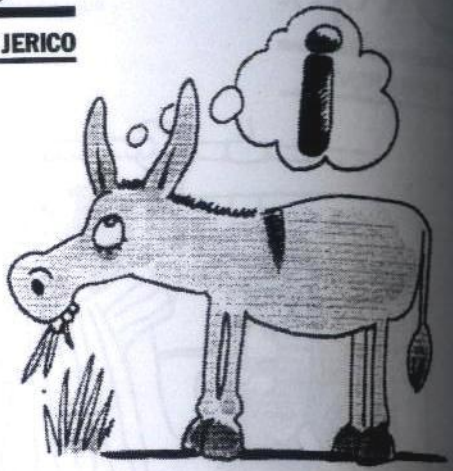
HOME QUÁ, ORA VEJA!
Me deixe!

HOME QUÁ, SINHÔ, ME DEIXE!
Me deixa em paz!

HUMILHANTE
Ônibus

9

IDÉIA DE JERICO



INGRUIADO
Encolhido de frio

IDÉIA DE JERICO
Idéia boba, besteira

INHACA
Cheiro ruim do sovaco

INJIADO
Enrugado (com pregas nos dedos por ficar muito tempo na água)

INTERROMPER (O CARRO)
Morrer o carro

INTICAR
Implicar, ficar de marcação

INVASÃO
Favela

IRMÃO DE CONSIDERAÇÃO
Irmão de criação, adotivo

ISQUINHA
Resto, pedaço (Me dê uma isquinha desse acarajé!

ISSO NÃO VOGA NÃO!
Isso não vale não!

Ji

JOGAR UM BARRO

JABURU
Mulher feia (tremendo jaburu!)
(ver também badogueira)

JANTE
Roda (de carro)

JEGUE-MANSO
Come-quieto

JOGAR O BARRO NA PAREDE
Jogar uma indireta pra ver se cola

JOGAR OS CAJÁS
Botar pra quebrar

JOGAR UM BARRO
Cagar

JÓQUEI DE CABRITO
Pessoa de baixa estatura

Lê

LEVAR BACULEJO

LÁ ELE
Outra pessoa, não eu

LÁ NA CASA DA PORRA
Longe pra cacete

LÁ NA CASA DO CHAPÉU
Longe pra cacete

LÁ NO CU DA PERUA
Longe pra cacete

LÁ NO JÉBI-JÉBI
Longe pra cacete

LAMBICADO
Com o nariz lambuzado, escorrendo

LAMBISGÓIA
Mulher magrinha e sem graça

LANÇAR
Vomitar

LAPISEIRA
Apontador de lápis

LASCAR
Rasgar
LATRINA
Vaso sanitário
LAVANDERIA
Tanque
LAVAR A JEGA
Se dar bem, lavar a égua
LAVAR A PINTURA
Lavar o carro só por fora
LAVAR ROUPA DE GANHO
Lavar roupa pra fora
LENHADO
Em má situação, em mau estado, fudido
LER DE CARREIRINHA
Ler depressa
LESEIRA
Preguiça
LESO
Bobo (Ele é todo leso)
LEVAR BACULEJO
Ser revistado pela polícia
LEVAR MALA
Levar um peru (recusa de dança por alguém)
LEVAR TABOCA
Levar um peru
LEVAR UM CHEPO
Levar um fora
LERA
Ironia, gracinha, provocação
LEXÉU
Carro em mau estado; algo fudido, esculhambado
LIBERTA
Avançada, galinha (usado geralmente para as mulheres)
LICENÇA / CENÇA AÍ
Com licença
LICENCIADO
Licença (em brincadeiras infantis: "Estátua! Licenciado, Daniel mudou de posição!")
LIGANTE
Mistura alcoólica, tipo batida, que faz a cabeça rapidinho
LIMAR
Queimar, tirar da jogada, deixar de fora
LISAR A ROUPA
Passar a roupa
LISO, LESO E LOUCO
Duro, sem um puto, sem grana
LORDE
Arrumado, educado
LOURA-A-PULSO
Falsa loura, loura oxigenada
LUTRIDO
Ousado, metido

LASCAR
Rasgar

LATRINA
Vaso sanitário

LAVANDERIA
Tanque

LAVAR A JEGA
Se dar bem, lavar a égua

LAVAR A PINTURA
Lavar o carro só por fora

LAVAR ROUPA DE GANHO
Lavar roupa pra fora

LENHADO
Em má situação, em mau estado, fudido

LER DE CARREIRINHA
Ler depressa

LESEIRA
Preguiça

LESO
Bobo (Ele é todo leso)

LEVAR BACULEJO
Ser revistado pela polícia

LEVAR MALA
Levar um peru (recusa de dança por alguém)

LEVAR TABOCA
Levar um peru

LEVAR UM CHEPO
Levar um fora

LERA
Ironia, gracinha, provocação

LEXÉU
Carro em mau estado; algo fudido, esculhambado

LIBERTA
Avançada, galinha (usado geralmente para as mulheres)

LICENÇA / CENÇA AÍ
Com licença

LICENCIADO
Licença (em brincadeiras infantis: "Estátua! Licenciado, Daniel mudou de posição!")

LIGANTE
Mistura alcoólica, tipo batida, que faz a cabeça rapidinho

LIMAR
Queimar, tirar da jogada, deixar de fora

LISAR A ROUPA
Passar a roupa

LISO, LESO E LOUCO
Duro, sem um puto, sem grana

LORDE
Arrumado, educado

LOURA-A-PULSO
Falsa loura, loura oxigenada

LUTRIDO
Ousado, metido

Mê

MADORNA

MABAÇA
Gêmea; banana gêmea

MACACO
Punheteiro

MACHUCADO
Amarrotado (O paletó tá é machucado!); machucar (uma fruta); Amassar (Mainha, hoje quero banana machucada com leite Ninho!)

MADORNA
Sesta
MAGAREFE
Pessoa que mata e esquarteja o boi
MAGOAR
Machucar um lugar já machucado
MAIS
Com (Eu vou mais Flávia pra Morro de São Paulo)
MAIS EU
Comigo (Você vai mais eu?)
MAIS LOGO
Logo mais
MAIS NUNCA
Nunca mais
MAIS VELHO QUE DOM CORNO
Velho pra cacete
MAL DOS QUARTOS
Nevralgia ou dores nos quadris
MALAMANHADO
Desarrumado; mal feito
MALASSADO
Carne frita e cozida (mal passada)
MALDAR
Agir ou concluir com malícia
MALESTROSO
Mau elemento, marginal
MALFAZEJO
Mau caráter, mal intencionado
MALINAR
Traquinar, perturbar
MALINO (MENINO)
Menino perturbado, que mexe em tudo
MALMENTE
Mal (Ele malmente sabe falar o português, que dirá o inglês)
MAMÃO
Carro com a lanternagem estragada ou mal feita; serviço ou coisa mal feita; mulher feia
MANDU
Problema, confusão (Resolva seu mandu)
MANGANGÃO
Autoridade; manda-chuva
MANGAR
Gozar, sacanear (Você tá mangando de mim?)
MANGUE
Confusão
MANJUBA
Vara, cacete, piroca (ver também rola)
MÃO-DE-FIGA
Pão-duro
MAREADA
Aérea, solta (No carnaval, Janete fica mareadinha, mareadinha...)
MARINETE
Ônibus

MARRETEIRO
Caloteiro, trambiqueiro

MASSA!
Legal!, Jóia!

MASSA REAL!
Legal!, Jóia!

MATRACAR
Falar mal da vida dos outros (Êta, Renata, pare de matracar!)

ME BATA UM ABACATE!
Peraí, qual é, essa não!

ME FAÇA UMA GARAPA!
Peraí, qual é, essa não!

ME FIAR
Confiar (Dadinha, vou me fiar em você na prova amanhã, viu?)

MEALHEIRO / MIAEIRO
Cofrinho de dinheiro (porquinho)

MEDECÊ
MDC (máximo divisor comum)

MÉDIO
Mais ou menos

MEEIRO
Mais ou menos; sócio

MEIA-FODA
Cara pequeno, de baixa estatura (ver tamborete de puta)

MELADINHA
Cachaça com ervas que se serve para festejar o nascimento de um bebê

MELADO
Cheio de cachaça, bêbado (ver cheio do pau)

MELAR
Sujar

MEMECÊ
MMC (mínimo múltiplo comum)

MENORZINHO
Cafezinho

MERENDA
Lanche

MERENDADO
Bêbado, maconhado

METER BRONCA
Dar um pau, dar um esporro; fazer logo

METER O MITI
Meter o pau, falar mal

METIDO A GÁS-COM-ÁGUA
Pernóstico

MEU BOM
Meu chapa

MEU BRANCO
Meu chapa, meu amigo

MEU LOURO
Meu chapa, meu amigo (vocativo)

MEU NEGO
Meu filho, meu chapa (Chegue meu nego, chegue)

MEU PAI / MINHA MÃE
Pai / mãe
MEU PAI
Cara (Digai, meu pai!)
MICARETA
Micareme, carnaval fora de época
MINDUINS
Amendoim (menino gritando na praia: "Ói minduins!")
MINGAU DE CACHORRO
Mingau feito com farinha de mandioca e água, para quem está fraco
MINHA PRÓ
Professora
MINHA TIA
Vocativo para alguém mais velho (Ô minha tia, dá licença aí?)
MIOLO DE POTE
Papo furado
MISSE
Grampo de cabelo
MIUÇALHA
Miudeza
MOCÓ
Sacola de palha (ver bocapiu)
MOCOFAIA
Lugar cheio de bagulho, bagunçado
MOCOFOIADO
Escondido
MOCORONGO
Desajeitado
MOCOTÓ-MÓVEL
A pé (Fui de mocotó-móvel)
MOFINO
Frouxo (pessoa)
MÓI
Molho de verduras (Ô freguêsa, quanto é o mói de coentro?)
MONDRONGO
Coisa mal feita, de acabamento ruim; pessoa feia
MONTAR BICICLETA
Andar de bicicleta
MOQUECA
Além de comida típica, significa carro com a lataria estragada; mulher feia e pelancuda
MORAL DE JEGUE
Falsa moral
MORCEGAR
Andar pendurado atrás do ônibus
MORCEGO
Moleque que se pendura em ônibus
MORDA AQUI!
Aqui, ó! Quer me fazer de otário?

MORDER
Ganhar mulher
MORDER A CORDA
Cozinhar alguém, protelar, não se comprometer
MORENO
Negro
MOROTÓ
Bicho de porco
MORREU AÍ
Fim de papo
MORRÓDIA
Hemorróida
MORTA-FOME
Esfomeado; guloso; avarento
MOSSA
Amassado de carro (ou de lata)
MOTÔ
Motorista de ônibus
MUDERNO
Jovem, moderno (Ele até que é bem muderno!Assim bem muderninho!...)
MULÉ DAMA
Puta
MULEMBO
Desarrumado, desajeitado
MUNGUNZÁ
Canjica (de milho branco)
MURIÇOCA
Mosquito, pernilongo
MUTUCA
Mosquito; trouxinha na cabeça feita com o próprio cabelo
MUVUCA
Festa de última hora, improvisada

Nê

NA PINDAÍBA

NA BIELA
Sozinho, sem namorado

NA BISTUNTA
Acerto feito sem regras determinadas; orçamento de obra feito sem medição

NA CASA
Aqui no trabalho (Tá faltando caneta na casa)

NA INTENÇÃO
No pé de alguém, a fim de conquistar ou de perturbar (Ele hoje tá na minha intenção)

NA LAMA
Na pior

NA LEVADA
Na onda (Rumbora, galera agora é na levada do reggae!)

NA MÃO GRANDE
Algo feito com poucos recursos, na marra

NA MOLEQUEIRA
De brincadeira

NA MORAL
Numa boa; vá lá... (Painho, me dê um dinheirinho aí, na moral)

NA ONZE
A pé

NA PALETA
A pé

NA PINDAÍBA
Na pior; sem grana

NA PIPOCA
Brincar o carnaval sem ser em bloco

NA PREGA
Sem fazer nada (Maricarmen adora ficar na prega)

NA SUA MÃO
Com você (Tá na sua mão; Entreguei na sua mão)

NA TAMPA
No ato, de imediato; na conta certa

NA TORA
À força; obrigado a fazer

NÃO CONTAR CONVERSA
Não perder tempo

NÃO DAR VENCIMENTO
Não dar conta, ter algo em excesso (A festa tinha comida que não dava vencimento)

NÃO FAZER "O" COM O COPO
Não saber ler nem escrever

NÃO SAIR DA SAIA
Colar com alguém, não desgrudar

NÃO TEM (...) CERTA
Essa vai ser fogo explicar ... Usado para confirmar algo, mesmo que exista algum empecilho (Você vai à praia com essa chuva? Ôxe, não tem chuva certa!)

NÃO TEM ERRADA
Não há como errar

NÃO TEM NEM PRA ONDE
De jeito nenhum

NÃO VAI DA PRA MELAR
Não vai ser suficiente

NARIZ-DE-CERA
Cara que conversa fiado, enrolador

NEGO-BOM
Doce de banana redondo

NEM TCHUM
Nem te ligo, não quero nem saber

NESSISTANTI / NES'STANTI / NESTANTI
Agora há pouco, neste instante (Ele saiu daqui nes'stanti)

NICA
Moeda, níquel

NICO
Mico, macaco

NIGRINHA
Alguém de baixo nível ou que só faz cagada

NIGRINHAGEM
Baixaria, baixo astral (Deixe de nigrinhagem!)

NÓ-CEGO
Pessoa complicada

NO CORRER
Na região, no pedaço (O bar de Zezinho fica naquele correr das barracas do Rio Vermelho)

NOVE E QUATRO
Nove vírgula quatro (na prova) (Tirei nove e quatro, e você?). Vale pra qualquer nota

NUM SABE?
Sabe? (Acho que eu vou, num sabe?)

NUM TÔ AÍ NEM VOU CHEGANDO
Nem é comigo

NUM TÔ CUMENO NADA DISSO
Nem vem que não tem, não tô acreditando nessa história

NUM TÁ AÍ NEM TÁ CHEGANDO
Num tá nem aí

OLHINHO DE PALHAÇO

Ô, MAIS TÁ!
Ora essa!, Veja só!

Ô MEU PEIXE!
Ô cara!

OBRA DE SANTA INGRÁCIA
Trabalho que rende, que demora de acabar

OBRAR
Cagar
OFERECIDA
Mulher que se joga para os homens (Jussara é bonita, mas é muito oferecida)
OFICINA ESTRELA
Oficina de beira de rua
ÓI, ME DEIXE, VIU?
Por favor não toque nesse assunto, tá? (mas querendo que toque)
ÓI SUA VIDA!
Olhe lá! Tenha cuidado!
OLHINHO DE PALHAÇO
Cu
OLHO GROSSO
Invejoso, olho gordo
ÓPAISSO! / ÓPRAISSO! / ÓPRAÍ ! / ÓPAÍ-Ó!
Olha só!
ORA, TÁ!
Ora essa!, Veja só!
OREBA
Otário
ORLA
Beira-mar
OURO DA BABI
Coisa ótima, legal
OUSADIA
Impertinência, atrevimento
OVEIRO BAIXO
Mulher de bunda caída, murcha
OXENTE
Puxa!, Qual é?, Que é isso? (ver ôxe, xen e xente)
ÔXE!
Puxa!, Qual é?, Que é isso? (ver oxente, xen e xente)
OZADIA
Libertinagem, sacanagem

Pê

PÉ DE PICA

PACHOCHADA
Dito insultuoso, ofensa verbal

PACUÇU
Mulher feia

PAGEAR
Adular

PAINHO/MAINHA/ VOINHO/VOINHA
Pai / mãe / vô / vó

PALETA
A pé

PALETADA
Caminhada longa a pé

PALETEIRO
Quem anda muito a pé

PALITINHO
Porrinha

PANACUM
Cesto de cipó com alças

ANDEIRO
unda

ANO-BRANCO
Mancha branca na pele

ÃO-DONZELO
ão sem manteiga

APAGAIO
Trinol para homem no leito

APEIRA
achumba

ARE, VIU?
Cê para, hein!

AROANO
no que vem

AROARA
obo, otário

ARQUETINA
Qualquer tipo de cera para o ssoalho

ASSADEIRA
Travessa de cabelo, diadema

ASSADO
Estragado

PASSAR
Conferir (dinheiro)

PASSAR A PORRA
Dar um pau, meter bronca

PASSAR BATIDO
Passar ligeiro, passar sem notar; entender algo facilmente

PASSAR O TROCO
Conferir o troco

PASSARINHA
Baço de boi frito em fatias

PASSEIO
Calçada

PATACHO
Relógio

PATAPATA
Escova de cabelo (daquelas que se enfia o dedinho e se carrega no bolso)

PATULÉIA
Povão, ralé, plebe

PAU DE BOSTA
Briga, confusão; tarefa ruim de fazer

PAULISTA
Corte da carne com que se faz o lombo

PÉ-DE-CABELO
Inflamação da raiz do cabelo, parecida com furúnculo

PÉ-DE-GENTE
Pessoa (Não tinha nem um pé-de-gente naquela festa)

PÉ-DE-MESA
Pessoa do pau grande

PÉ-DE-PICA
Pessoa do pau grande; coisa ruim; bronca, confusão

PÉ-DE-PLANTA
Muda de planta

PEBA
De má qualidade; tapa na testa; chinfrim; não original; matuto

PECA
Passada (fruta ou verdura); pessoa sem graça, sem expressão

PEÇA
Buffet, armário

PEDIR PRA MORRER
Sentir uma vergonha imensa

PEGADA
Disputa de pipa (pegada de arraia)

PEGAR NO PÉ
Encher o saco, perturbar, ser insistente

PEGAR NO TOMBO
Empurrar o carro pra pegar

PEGAR O BOI
Conseguir algo com facilidade, se dar bem

PEGAR SEU GUARANI
Pegar moleza

PEGAR UMA APOSTA
Fazer uma aposta (Vamos pegar uma aposta?)

PEGUENTO
Pessoa pegajosa; criança dengosa; grude

PENTEADEIRA DE PUTA
Carro enfeitado

PERAINDA
Perai

PERCATA
Sandália

PERDER A CHAVE
Ficar sem graça, perder o rebolado

PERERÊ, CAIXA DE FÓSFORO
Etc e tal

PERERÊ, PÃO DURO
Ai, então...

PERIQUITO
Pipa pequena, papagaio de papel

PESCAR
Colar (escola)

PIAU
Cabeleira "black power"

PICADO
Rápido, apressado (O cara saiu picado.)

PICAR
Arremessar algo, jogar (Vou picar isto em sua cara)

PICAR A PORRA
Bater (Vou lhe picar a porra, viu?)

PICUETEIRO / PICUNHETEIRO
Alguém cheio de picuinha

PICUINHA
Frescura; detalhe sem importância; intriga

PICULA
Pique de esconder

PILHA
Lanterna
PINGUÇO
Bêbado
PINGUEIRA
Goteira
PINGUELO
Grelo
PINHÃO
Peão de obra
PINHÃOZADA
Peãozada
PINTÃO (MENINO)
Menino perturbado, arteiro
PINTAR
Fazer arte, perturbar (E os meninos, pintando muito?)
PIRIPICADO
Com certeza, você vai ver (Piripicado, como eu vou embora)
PISAR NA MÃO
Ficar bêbado
PISAR NA TRIPA
Estar morto de fome
PISAR NO RASTRO DE CORNO
Estar azarado
PITUBOIÃO
Cocô boiando na água
PIXOTE
Alguém fraco em alguma coisa (O Leônico é um time de pixote mesmo, né?)
PLANTAR NA TESTA
Chifrar
PLANTAR UM PEZINHO DE CÁ-TE-ESPERO
Deixa comigo, você vai ver só
PÓ
Talco
POCAR
Furar, estourar (A bola pocou!)
POMBA LERDA
Lento, bobo
PONGAR
Pegar carona; embarcar na idéia de alguém; pegar ônibus ou trem em movimento
PONTA DE GRAFITE
Grafite (de lapiseira)
PONTAS
Roupas, sapatos e qualquer utensílio usado, que se recebe de outra pessoa (Carla vive pegando minhas pontas)
PONTINHO
Embaixada (futebol)
POR HONRA DA FIRMA
Algo feito contra vontade (Só fui mesmo por honra da firma)

POR NOME
Chamado (Tinha um cara por nome Zé...)

POR VIDA
Sempre, direto, constantemente (Aloísio tem por vida ficar olhando as meninas)

PORRA, VELHO!...
Podes crer!...

PORRE
Chateação, saco (A festa tava um porre!)

PORRETA
Legal, do cacete; gente fina (Aquele ali é um cara porreta)

PORRETEIRO
Caloteiro, trambiqueiro, desonesto

PORRETINHA
Legalzinho, gente fina (pra pessoa)

PORTADOR
Quem leva ou pega criança na escola (Lourdinha, seu portador chegou!)

POSSA SER
Pode ser (Possa ser que eu vá)

POTROSO
Quem tem o saco grande, ou com hérnia escrotal

PRA MAIS
Acima do normal (Esse menino é pra mais)

PRA PIRÃO
Pra valer

PRA-TI-FOI-FEITO
Pau, cacete

PRA-TI-LEVO
Pau, cacete

PREGUEIRO
Que vive "na prega", à toa, coçando o saco

PRESA
Barragem, represa

PRESILHA
Alfinete

PRIMO CARNAL
Primo irmão, de primeiro gra

PRIMO CARNAL DE BUCK JONES
Alguém sem importância

PROCURAR CONVERSA
Falar demais, ser inconveniente, ser chato

PROCURAR FRETE
Procurar confusão, tirar onda

PUCUMÃ
Teia de aranha; sujeira no ten

PULAR CANCELA
Pular carniça (jogo)

PULAR DE CABEÇA
Pular de ponta (mergulho)

PULAR MACACO
Pular amarelinha

PUNÇA
Esponja de passar pó-de-arro

PUNHETA
Bolinho de tapioca

PURGANDO
Escorrendo pus

PURO
Vazio; sem acompanhamento (O copo tá puro; Comi feijão puro)

PURRÃO
Vasilhame de barro para armazenar água de beber

PURURUCA
Nem mole, nem dura

PUTA QUE PARIU MEU LOURO
Puta que pariu

PUTO DENTRO DAS CALÇAS
Puto da vida

Quê

QUARTINHO

Q-BOA
Qualquer tipo de água sanitária

QUADRADO
Cercado de bebê

QUAL É A DE MESMO?
Qual é?

QUAL É, MEU REI?
Qual é, cara?

QUANDO ACABA
Além de tudo, além do mais, afinal, no final de contas (depois de uma sucessão de fatos) (...e quando acaba, ele veio me pedir desculpas)

QUARTINHO
Banheiro (geralmente no colégio: Pró, posso ir no quartinho?)

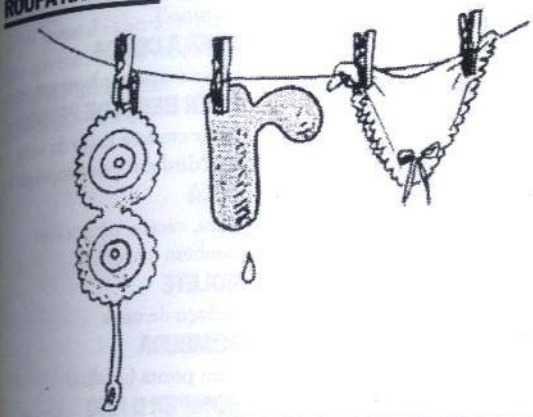
QUE HORA É ESSA?
Que horas são?
QUE ISSO ASSIM?
Que é isso?
QUE MISÉRIA!
Desabafo (Me deixe, que miséria!)
QUE NEM EU
Como eu
QUE PAMONHA!
Que porra!
QUE PORRA É ESSA?
Que é isso?
QUE SÓ A PORRA
Pra cacete (Tá quente que só a porra)
QUEBRA-QUEIXO
Puxa-puxa (doce)
QUEBRADO
Estragado, com qualquer defeito
QUEBRAR
Dobrar (Aí você quebra a primeira rua à esquerda, e pronto)
QUEBRAR O CABRESTO
Perder a virgindade (homem)
QUEBRAR O POTE
Menstruar pela primeira vez
QUEDA DE ASA
Saída furtiva; se mostrar para alguém
QUEIMADO
Bala (doce) (ver também confeito e bombom)
QUEIMAR
Faltar (queimar o trabalho ou a escola); peidar
QUEIMAR A RÉ
Dar o rabo
QUEIMAR A RODINHA
Dar o rabo
QUEIXADA DE TEIÚ
Pessoa de maxilar inferior quadrado
QUEIXÃO
Cara de pau, entrão, bicão
QUEIXAR
Tentar namorar, cantar alguém; pedir alguma coisa na maior cara de pau
QUENGA
Mulher feia; caso de alguém; puta
QUENTE-FRIO
Garrafa térmica
QUENTURA
Calor
QUERER CONTA
Ligar, se preocupar (Ele não tá querendo conta comigo)
QUESITO
Pergunta, questão (da prova)
QUETAR
Ficar quieto (Quete aí, menino!)

QUI-QUI-QUI-CÁ-CÁ-CÁ
Referente à risada de alguém
(Quando Ana contou a história
foi o maior qui-qui-qui-cá-cá-cá)

QUIRICA
Xoxota

Rê

ROUPA NA CORDA



RABADA
Rabiola de pipa

RACEADO
Mestiço

RAID DAS MOÇAS
Rifa com nomes de mulher

RAJAR
Falhar (motor do carro)

RAMA
Bebida, cachaça (Tomar uma rama)

RAME-RAME
Coisa comum, rotineira, repetitiva (Fica aí nesse rame-rame da porra!)

RANÇO
Implicância (Deixe de ranço comigo!)

RASPADURA
Rapadura

RASPAR CANELA
Chifrar, cornear

RATEAR
Falhar (motor do carro)

REBOCADO
Com certeza (Tá rebocado como eu vou a essa festa!)

RECHEAR (A CARNE)
Refogar a carne

REI/MEU REI
Cara (Digaí, meu rei!)

REI DA COCADA PRETA
Metido a besta

REMOSO
Qualidade de certas comidas, que podem fazer mal (Carne de porco é remosa)

RENCA
Um monte (Tinha uma renca de menino!)

RENDIDO
Pessoa de pau grande (ver também desmarcado); preso (no pique de esconder)

REPARE
Olha só, veja aqui (Repare só Rachél, o que você fez!)

RESULTADO
Aí então...ou conclusão

RETADO
Do caralho; capaz; gente boa; invocado, puto da vida; bravo; interjeição de espanto: Ô, retado!

REVERTÉRIO
Reviravolta, mudança

RIBANÇO
Vômito

RIPAR FOGO
Acender, tocar fogo

RODAGE
Estrada (Sai da rodage, menino!)

ROER A CORDA
Fazer corpo mole, ter medo

ROER BEIRA DE PENICO
Estar em fase ruim da vida, sem dinheiro, desempregado

ROLA
Vara, cacete, piroca (ver também manjuba)

ROLETE
Pedaço de cana

ROMBUDA
Sem ponta (agulha)

ROMPER O ANO
Passar a entrada do ano novo (Você vai romper o ano onde?)

RONCEIRO
Preguiçoso, vagaroso

RONCHA
Mancha roxa no corpo

RONCOLHO
Cara de um ovo só

ROSCÓFI
Relógio; cu

RÓTULA
Rotatória, balão

ROUPA DE VER DEUS
Roupa de festa, a melhor roupa

ROUPA NA CORDA
Alguém que não pode participar ou ouvir a conversa (Vou parar de contar a piada porque tem roupa na corda)

ROUPA PRA BATER
Roupa do dia a dia

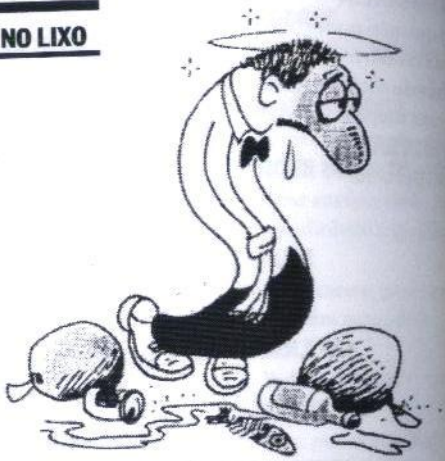
RUMA
Um monte

RUMAR
Jogar, lançar (Eu rumei uma pedra nele.)

RUMBORA?
Vamos? (Rumbora brincar?) (ver também bora, vombora, vãobora e umbora)

Si

SAIR NO LIXO



SACRIFICOSO
Sacrificante

SACRISTA
Sacana

SACUDIR (A POEIRA)
Limpar a casa, tirar a poeira dos móveis (Você já sacudiu o sofá?)

SAÍDO
Aquele que gosta de aparecer

SAIR (BEBIDA)
Dar ou servir bebida (Sai uma cerveja aí, bahêa!)

SAIR DE CASA
Dar pra alguém sem casar

SAIR NO LIXO
Sair depois que a festa termina, em último lugar

SALABESQÜETE
Largado, esculhambado

SALITRE
Maresia

SALTAR (DO ÔNIBUS)
Descer do ônibus

SANGUE-DE-ARATANHA
Cara que dá azar, alguém de maus fluidos
SANITÁRIO
Banheiro
SAPATONA
Sapatão
SAQÜEBA
Sacana
SARGA-BUNDA
Chinelo de couro, de enfiar o dedo
SARGAÇO
Alga marinha
SARUABA / SARAGÜEBA
Sararà
SE ABRA NÃO!
Não me provoque!
SE ABRIR
Se oferecer
SE AMOSTRAR
Querer aparecer, ficar em destaque (Fulana adora se amostrar)
SE ARMAR
Se dar bem
SE ARROMBAR
Se dar mal
SE ASSUNTE!
Tome vergonha!; Se ligue!; Se olhe!
SE AVIAR
Andar rápido
SE CAMPAR
Se dar mal
SE ESTROMPAR
Se dar mal
SE LENHAR
Se dar mal
SE LIGUE!
Se oriente, se toque, preste atenção!
SE OLHE!
Procure seu lugar, me respeite!
SE ORIENTE!
Tome jeito!
SE PERDER
Perder a virgindade
SE PICAR
Se mandar, ir embora
SE PLANTE!
Fique na sua!; Não se abra comigo, não!
SE PLANTE, BRÓDER!
Fique na sua, meu irmão!
SE RESPEITE!
Me respeite (Se respeite, rapaz, que eu não sou menino!)
SE SAIA, HÉURIS!
Se toque meu camarada, se mande!
SECO
Muito a fim de fazer algo (Hoje estou seco por um baba)
SEDENHO
Cu

SEGUNDA
Binga de cigarro (Deixe a segunda pra mim.)
SEGUNDO-DISTRITO
Cu
SEGURAR NO PÉ
Encher o saco, vigiar, tomar conta (Essa mulher vive segurando no meu pé)
SEGURAR VELA
Diz-se de quem fica tomando conta de um namoro (geralmente o irmãozinho mais novo dela)
SEM QUÊ NEM PRA QUÊ
Sem mais nem menos
SEM UMA BANDA DE CONTO
Duro, sem grana
SEU BICHINHO
Seu fulano
SEMPRE
Mesmo (Você vai comprar isso, sempre?)
SENTINA
Vaso sanitário
SERRAR
Filar cigarro; tomar emprestado qualquer coisa
SESTRO
Cacoete, mania
SIBITE
Antipático, metido
SIGA CERTO
Vá em frente
SINAL
Pinta (no corpo)
SINALEIRA
Sinal (de trânsito)
SINHA PORRA
Referência irritada ou afetiva a alguém (Ói, sinha porra, não conte pra ninguém, viu?)
SÓ
(Esse vai ser fogo explicar...) Usado para reforçar uma afirmação (Esse cara fala como a porra, né? – É, ele só fala!)
SOCADO
Cheio, entupido (O buzu tava socado de gente); apressado
SOCORRO
Estepe (pneu)
SOMBREIRO
Sombrinha de praia
SOLTO NA BURAQUEIRA
À vontade, livre pro que der e vier
SORETE
Tranquilo, numa boa
SUBANGADO
Fudido, lascado

Tê

MBORETE DE PUTA

DE BOI
de paquete, menstruada
DE CALUNDU
zangado, na bronca
DE FERIADO
com a meia furada
LAVADO
bêbado

TÁ LIGADO?
Entendeu?; Falou?
TÁ MANGABA
Tá moleza
TÁ NA JANTE (PNEU)
Tá gasto, tá careca
TÁ NA PINDAÍBA
Tá sem grana, tá duro

TÁ REBOCADO!
Pode crer!
TÁ REBOCADO, PIRIPICADO!
É certo que vai acontecer, pode crer!
TÁ REBORÉ PIRIPIRI!
Pode crer!
TÁ SEM UM PUTO
Tá sem grana, duro
TÁ UM BABA
Tá moleza
TABACA
Buceta
TABACUDA
Bucetuda
TABACUDO
Caipira, jeca
TABARÉU
Caipira
TABAROA
Mulher caipira
TABOCA
Tipo de biscoito oco e arredondado; vantagem (dar taboca); desvantagem (levar taboca); porrada
TABOQUEIRO
Vendedor de taboca
TÁBUA
Assento do vaso
TACA
Pau, cacete
TACO
Pedaço
TALUDO
Forte, gordo
TAMBORETE-DE-PUTA
Pessoa de baixa estatura
TAMPA-DE-BINGA
Pessoa de baixa estatura
TANQUE
Caixa d'água
TAQUICEIRO
Motorista de táxi
TAQUINHO
Pedacinho
TCHECA
Xoxota
TEMPERAR LINHA (DA ARRAIA)
Passar cerol na linha da pipa
TER ARTE COM O CÃO
Ser perturbado, traquinas (Esse menino tem arte com o cão!)
TER TUTANO
Ser inteligente (Aquele cara tem tutano)
TERÇA-METADE
Menor parte, pouca coisa
TESAR
Formar uma idéia fixa e não abrir mão dela
TICO-TICO
Paçoca pequena

TIQUINHO
Pouquinho (Deixe eu dormir só mais um tiquinho)

TIRADO
Metido a alguma coisa (Tirado a porreta, tirado a machão)

TIRADO A GATO-MESTRE
Metido a sabido

TIRADO A PORRETA
Metido a besta

TIRAR (O CONTRATO)
Assinar o contrato

TIRAR A HONRA
Deflorar

TIRAR DE BOLO
Tirar de cena

TIRAR DE CASA
Desvirginar sem casar

TIRAR DO TEMPO
Desregular o motor do carro

TIRAR IDÉIA
Tirar onda

TIRAR O CORPO
Se mandar, dar o fora

TIRAR O PÉ DE BANDA
Sair da jogada

TIRAR PERGUNTA
Tirar satisfação

TIRAR UMA FILIPETA
Gozar com a cara de alguém

TIRO
Cara bom de acerto no jogo de gude; preço caro

TITIRRANE
Legal, do cacete

TÔ POUCO ME LIXANDO
Não quero nem saber

TOBA
Cu

TOCAR O BONDE PRA LAPINHA
Ir em frente, continuar a vida

TÓCHICO
Tóxico

TOCO DE AMARRAR JEGUE
Pessoa de baixa estatura

TODA MÃO
Toda hora

TOLADO
Sujo

TOLETE
Peloto de cocô

TOLOQUINHO
Pelotinho de cocô

TOMAR UMA
Beber (bebida alcoólica)

TOMAR PATERNIDADE
Assumir, resolver

TOMAR RAIVA
Ficar com raiva

TOMAR TENÊNCIA NA VIDA
Tomar jeito (Veja se toma tenência na vida, rapaz!)

TOMAR UM CHÁ DE SE PIQUE
Retirar-se, ir embora

TOPE
Tamanho (Ele é do meu tope...)

TOPETE
Ousadia, falta de respeito (Não tome topete comigo não, viu?)

TORAR
Arrebentar, cortar

TORCER
Dobrar (esquina)

TORSO
Turbante

TRANSMISSÃO
Registro hidráulico

TRASEIRAR
Descer pelo fundo do ônibus sem pagar

TRAVA NA LÍNGUA
Língua presa

TRAVO
Cica (sensação estranha na boca quando se come banana de vez, por exemplo)

TREITEIRO
Cheio de manha, de arte; aquele que esconde o jogo; dissimulado

TRÊS-VINTÉNS
Virgindade; hímen

TRETA / TREITA
Malandragem, safadeza (Aí tem treta!)

TRIBUFU
Negra feia

TRINCAR
Bater pino (carro)

TRIPÉ
Homem do pau grande

TROCAR DOIS DEDOS DE PROSA
Levar um papo

TROMPAÇO
Porrada; esbarrada em alguém

TRONCHO
Desarrumado, torto, sem equilíbrio

TRUTA
Mentira, sacanagem

U

UM MUCADO

UM MUCADO
Um bocado
UMA HORA DESSA
Qualquer hora (Uma hora dessa eu passo aí)
VAMBORA
Vamos? (ver também bora, vambora, vãobora e rumbora)

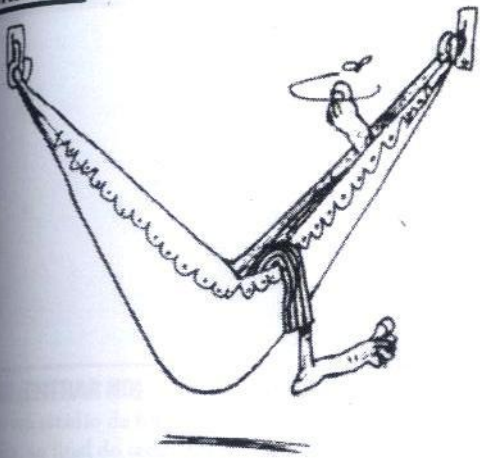
UM, DOIS, TRÊS, SALVE TODOS!
Salve! (No pique de esconder)
UM, DOIS, TRÊS, VEM DE...LÁ
Um, dois e...já (no par ou ímpar)

UNHEIRO
Unha inflamada nos cantos

UZEIRO E VEZEIRO
Acostumado (Fulano é uzeiro e vezeiro em fazer isso!)

Vê

VAGAL



VÁ PRA PORRA!
Vá pro caralho! Não encha o saco!

VAGAL
Preguiçoso, vagabundo

VAI DESCULPANDO
Desculpe-me

VAMBORA / VÃOBORA
Vamos? (ver também bora, umbora e rumbora)

VARA
Pão de sal (200 g)

VARAPAU
Sujeito alto e magro (Daniel é o maior varapau)

VATE CATAR!
Vá encher o saco de outro!

VATE PRA PORRA!
Vá pro caralho! Não encha o saco!

VAZIO
Livre, disponível (Esse lugar tá vazio?)

VER MIGUEL
Ir ao banheiro

VIRADO NA PORRA
Muito puto da vida

VIRADO NO CÃO
Muito puto da vida

VIRAR O CARRO
Ligar o carro

VIXE MARIA!
Virgem Maria!

VOLTA
Cordão (jóia)

Xis

XERECA

XÁREU (ENTRAR NO)
Entrar em estádio de futebol de graça, ao final do segundo tempo

XENTE! / XEN!
Puxa!, Qual é?, Que é isso?, Ora essa! (ver oxente e ôxe)

XERECA
Xoxota

XIBIU
Xoxota

XIMBAR
Se fuder, se dar mal; perder a oportunidade

XÔXA
Sem graça, insípida

XUETAR
Gozar, fazer pouco caso

XUITE
Interruptor

XURUMELA
Papo furado; história mal contada

Zê

ZUNHADA

ZAMBETA
De perna torta (pra dentro)

ZAROLHO
Caolho

ZÉ-DE-OBRAR
Cu

ZERINHO OU UM / ZERO OU UM
Joguinho tipo par ou ímpar

ZORRA
Qualquer coisa; bagunça; porra; situação (Foi a maior zorra; que zorra é essa?)

ZUADA
Barulho

ZUNHADA
Arranhar com as unhas, unhadas

E agora que você já leu todo o dicionário, tente decifrar as "historinhas" a seguir...

De como Val desasnou

(Adaptação do autor)

Era dia de sexta-feira de tardinha. E Valdelício Bispo dos Santos, o Val, tava desmilinguido ali na janela de sua casa no Bairro Machado, agoniado, seco pra comer água com a galera, mas enfusado dentro de casa.

É que Floripes, a dona Encrenca, tratava ele na corda curta e às vezes na base do trompaço. A cada vacilo ele caía na taca. E Flor pra ficar virada na porra era daqui prali, a bicha era carne-de-pescoço.

E tava Val nessa consumição quando Flor, que bulia nuns caqueiros no quintal, gritou lá de dentro: "Beinho, dê um salto ali na Feira de São Joaquim e compre uma corda de caranguejo pra eu fazer um escaldado pra você mais eu!"

"Oxente, beinho, só se for agora", respondeu Val. E Flor de lá: "Mas ói sua vida, hem, não vá demorar não senão eu lhe passo a porra, viu?" E Val saiu picado, pongou no primeiro humilhante e saltou na Feira de São Joaquim.

Malmente ele chegou encontrou a raça: Beto Bozó, Del, Das Águas, Geninho e Zé Mário. "Êta zorra, agora fudeu maria-preá", pensou Val. "E aí, corrente, qual é a de mesmo?", saudou.

E tome a comer rama, dizer dixote um pro outro e olhar os balaios das meninas feito abelha de padaria. De vez em quando uma passarinha ou um caldo de sururu pra dar sustança. ("Nada de tira-gosto. Tira-gosto pra quê? Eu bebo porque gosto!").

Val ficou logo pronto, mas toda mão dizia que ia se picar. Aí Zé Mário (hum, Zé Mário é graça?) vinha com umas conversas de tomar a saideira, a antepenúltima, a de cortesia, a dolorosa, a de comemoração, a de Jair e o tempo passando. Quando Val viu, já era de manhã. "Ai, meu são Longuinho, é hoje que eu vou me campar! Aquela bozenga vai me engarguelar, tá rebocado!"

Meio azuado, comprou a corda de caranguejo e foi pra casa. "Hoje eu me lenho, com certeza, sem medo de errar! A sacrista vai me picar a porra", sofria Val.

Mas no que ele despongou do buzu ele desasnou. Ali defronte da oficina estrela de Vadinho Biela, de junto da sua casa, ele desamarrou os caranguejos, arranjou uma varinha e foi guiando os bichinhos até em casa, falando alto pra Flor ouvir; "Caranguejo, diabo, rumbora, ôxe, é por aqui!". Flor, que já esperava na porta, retada, foi logo dizendo "Seu descarado, filho de mulé dama, se prepare que vou lhe bater fixe! E nem abra a boca, que você calado tá errado!" E Val: "Oxen, beinho, você pensa que é moleza vir de São Joaquim até o Bairro Machado, na paleta, tangendo essa ruma de caranguejo, fazendo o bicho andar pelo passeio, descer meio-fio, atravessar rua, correr de cachorro, e parar em sinaleira? Demora como um corno!"

Ô, retchado!...

NESSA ONTONIEL SE LENHOU

Ói, na moral, cê vai achar que é culhuda, mas certa feita, véspera de São João, tava eu mais Ontoniel, amigo-irmão meu, cumeno água num cacete armado defronte ao Mercado de Itapoã, sentados em dois tamboretes de junto do meio-fio.

Eu tava dando boas gaitadas com a nigrinhagem de Ontoniel, que inticava com um verdureiro, mangando do sujeito na maior descaração porque o tabuleiro das verduras tava todo troncho e armengado, com uns maxixes e uns tomates pecos espalhados por cima dos mói de coentro.

Por trás de Ontoniel, um vira-lata todo fuleiro tirava uma madorna.

Mas cê sabe que menino adora aprontar. Menino tem arte com o cão! Um desassuntado de um galeguinho carregador de feira colocou devagarinho uma bomba de junto do pobre do cachorro e ripou fogo! O vira-lata saiu picado e passou azuretado por baixo do tamborete de Ontoniel, que se desequilibrou e caiu de cabeça no buraco da boca-de-lobo, e ficou ali enganchado com a cara lá dentro.

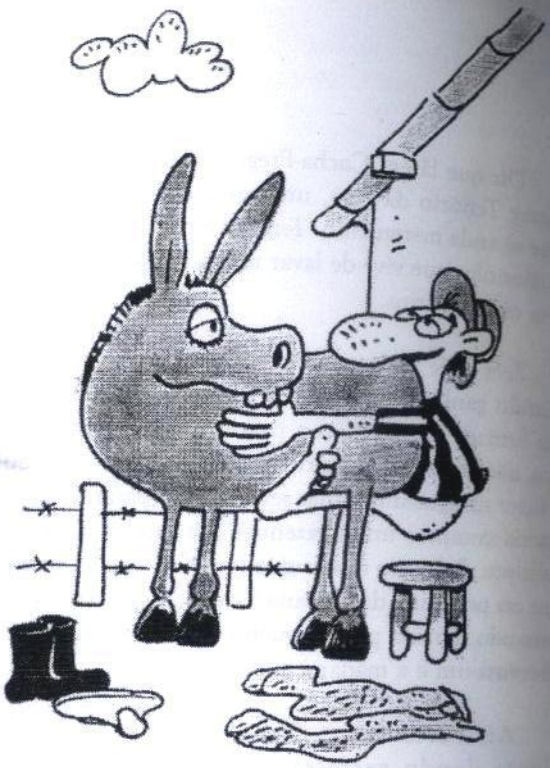
Resultado: juntou gente como quê e foi o maior enxame pra desatolar o pobre coitado, que desmentiu os dois braços e ficou com caroara nas pernas e dor de espinhela caída. E ainda se retou quando o tal verdureiro fez: "ô, mais tá! Tinha mais é que se estrompar e lenhar com a boca toda pra não ter mais como espalitar os dentes nem ficar aí se amostrando e xuetando dos outros!"

TENÓRIO DA JEGA E SUA QUENGA

Diz que lá em Cacha-Prego vive uma criatura por nome Tenório da Jega, um pescador tampa-de-binga, que só anda merendado. Tenório é marido de Zefa, um bujãozinho que vive de lavar roupa de ganho, e os dois têm oito bacurins.

Zefa é de paz, mas fica virada no cão quando o marido ganha algum na pesca e gasta tudo em rama. Na Semana Santa do ano passado, que a freguesia foi boa, não deu outra: Tenório torrou a bufunfa nas fubuia, e ficou na água-dura uma semana sem parar. Zefa, que queria comprar umas fazendas pra fazer roupas pros meninos, ficou tão retada que fechou o balaio, dizendo que era por causa da Semana Santa. Só que o tempo foi passando, e nada pra ninguém. Tenório sofria no cinco-contra-um e a madame nada.

Aí, certa feita, Tenório saía do bar de Guega dando rasteira em cobra e chamando cachorro de cacho, quando chegou debaixo da amendoeira ali defronte da pousada de Renatinho e lhe deu vontade de verter água. E lá tava ele



bem-bom, quando uma jeguinha toda cevadinha osta perto e ficou ali bispando Tenório, meio arando asa pro lado dele. Nosso herói, que é meio marcado, ficou logo armado pra jega, foi lá e não tou conversa.

E Zefa de balaio fechado e Tenório na intenção da inha todo dia, até que tomou a dita cuja como sua enga.

Zefa matutava: "De hoje que já abri o balaio e até ra esse desassuntado nada! Aí tem treita! Destá, já- é, que a lagoa há de secar e eu vou lhe pegar!" E sou a seguir o malfazejo, ficando de botuca por todo ar que ele passava. E quando deu uma incerta na ça, pegou Tenório jogando um catiopiu com a jega. foi o maior arerê: ela lhe encanou pro padre e pros ãos dela, que passaram uma descompostura no po- , que só faltou pedir pra morrer.

E foi muito desenxabido e descambixado que ele os irmãos de Zefa entregarem a jeguinha prum pri- deles, magarefe lá de Feira de Santana, que ia trans- mar a pobrezinha em carne de sertão pra japonês.

Daí em diante os amigos, pra chicanar do pobre itado, passaram a lhe chamar de Tenório da Jega. O al, de caju em caju, quando tá escornado depois de falapau, ainda lembra saudoso da bichinha...

HISTÓRIA DE UM BAIANO QUE PERDEU A CHAVE E TEVE QUE TOMAR TENÊNCIA NA VIDA

Certa feita, saí cedinho de casa pra um falapau na casa do meu primo carnal Muriçoca, lá no fim de linha do Pau Miúdo. Tava o maior auê no ponto de ônibus. Gente como a porra, uma renca de menino oferecendo geladinho, um esmolér cheio do pau abusando todo mundo, vendedor de rolete gritando feito a porra e os garotos vendendo menorzinho no quente-frio colorido. De junto de mim, um cabo-verde todo enfatiotado passava a patapata na cabeça, enquanto defronte, a filha da baiana do acarajé, uma menina cheia de pano branco, mastigava um pão donzelo. Eu já tava ficando retado, porque já fazia uma hora de relógio que a zorra do buzu não passava. Aí a arabaca chegou cheia como quê. Tive que entrar a pulso, mas pra tomar uma eu faço qualquer coisa, e na paleta é que eu não ia.

Meio apoquentado, fui me espremendo lá pra frente e consegui passar pela borboleta. Num daqueles freios de arrumação, fiquei de grande fazendo terra numa graxeira bem muderninha, mais enfeitada que jegue na Lavagem do Bonfim. Ela tinha um bodum, que misturado com o espanta nigrinha que usava, me causava certo entojo. Mas eu, que faço terra desde o tempo de dom corno, não ia vacilar. "É hoje que eu vou lavar a jega", pensei. E fiquei ali, mal sabendo o esparro em que eu ia cair. É que daí a pouco o motorista deu outro freio de arrumação e eu me desapartei da tribufuzinha, e me encaixei num negão tipo segurança do Olodum. Aí, tá rebocado, eu pensei que ia bater a caçuleta. O negão virou e fez: "Qual é meu rei? Tá procurando frete comigo, é? Eu lhe dei otadia por acaso?". Resultado: levei um cachação que doeu como um corno e fui parar lá na casa da porra.

E foi o maior mangue dentro do buzu. Enquanto eu me lenhava, ouvia o povo dizer: "Pique a porra nesse chibungo", "ôxe, tem mais é que estabocar com esse sacana mesmo".

No meio daquela zuada toda, resolvi tirar o corpo, e na primeira sinaleira que o buzu parou eu me piquei. Jurei que mais nunca entro em carro com enxame de gente. Quanto às fubuias, tive que enfonar, mas de hoje a oito possa ser que eu passe lá. Só que na próxima vez vou pedir a um taquiceiro pra me levar, que eu não sou menino nem oreba e não tô aí pra ximbar de novo.

Agradecimentos

O autor agradece a todos que colaboraram com críticas e sugestões nesta edição:

Adalgisa Andrade
Aldo D. Mattos
Aloísio Santana
Ana Andrade
Ana Lúcia Pereira
Antonio Almada
Carla Lariú
Carlos Araújo
Chico Mendes
Décio Torres
Deraldo Teixeira
Edésio Dêda Jr.
Edmundo R. de Jesus
Eliene de Carvalho
Érica Santana
Ersom de Alencar
Fernando A. Gonçalves
Fernando Vita
Flávio Bezerra
Gildásio Carvalho
Humberto Giudice
Ítalo Ghignone
Jamil Hage
Jorge Andrade
Jorge Deda
José Lima e Silva
José Mário Barreto
Júlio Mizarela
Jussara Pitanga
Laurentino D. Cabanelas
Lídia Pires
Lúcia Cerqueira
Luís Guilherme P. Tavares
Luiz Humberto Freitas
Marcelo Berbert
Maria do Carmo Gomar
Maria Sampaio
Marilza V. de Matos
Marta Cayres
Marta Rosas
Milton G. da Silva
Naete Nascimento
Nívisson Lariú
Otávio P. de Matos
Paulo Faria
Pedro Couto
Rachél Chamusca
Roberto Szabó
Rosemarie Freitas
Ruy A. A. Vieira
Sandra de Alencar
Trudy Haegler
Washington Rocha

" Já o havia degustado (...) pelo bom humor com que foi feito, pelas saborosas ilustrações e pela êngraçadíssima 'historinha' final. No conjunto, acertou 100% ! "
Antonio Houaiss

" Para o início ou composição de um dicionário da língua brasileira, este livrinho é um primeiro documentário precioso que muito contribuirá para o registro da palavra de uso baiano. "
Afrânio Coutinho

" Quem quiser ir à Bahia é bom ler o 'Dicionário de Baianês' "
Mário Souto Maior

" Uma brincadeira bem-humorada, que traz palavras e expressões usadas no dia-a-dia dos baianos "
Ângela Barreto - A TARDE

" A Bahia na ponta da língua "
Marcia Gomes - JORNAL DO BRASIL

" A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros
vinha da boca do povo na língua errada do povo
língua certa do povo
porque ele é que fala gostoso o português do Brasil "

Manuel Bandeira